

Letras

UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PROCESSO DE ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA (L2) POR PESSOAS COM TDAH

Luisa Quintanilha Macedo - 11ª módulo de Letras, UFLA , iniciação científica voluntária

Jamila Viegas Rodrigues - Orientadora DEL, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A escrita acadêmica é uma atividade de alta demanda, principalmente, para fins de produção e divulgação científica no Brasil e no mundo. Para universitários com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, essa demanda torna-se mais evidente devido às especificidades do transtorno. O objetivo da pesquisa foi investigar o impacto do uso de diferentes estratégias de planejamento de escrita (não especificada, tomadas notas e escrita livre) (BREUER, 2019) por universitários com TDAH. A coleta de dados aconteceu por meio de uma oficina de escrita ofertada pelo Núcleo de Extensão em Bilinguismo e Psicolinguística (NEBP). Foram duas participantes. Ao longo dos encontros, foram escritos 3 textos através do Inputlog (LEIJTEN; VAN WAES, 2013) que registrou todas as ações feitas no computador. Ao final de cada texto produzido foi aplicado um questionário retrospectivo (TIRYAKIOGLU; PETERS; VERSCHAFFEL, 2019). Os textos foram analisados com relação à ortografia, à gramática, à coesão e à coerência (ARIDE, 2020). Os resultados obtidos apresentaram um impacto positivo do uso de estratégias de planejamento sobre a atividade de escrita. A utilização das estratégias fez com que os textos apresentassem menos erros ortográficos e gramaticais além de mais coesão e coerência. Além disso, a redução do tempo de pausa ocorrida durante o processo juntamente ao relato das participantes que se sentiram menos ansiosas com a utilização das estratégias parecem indicar uma diminuição da sobrecarga cognitiva na realização da atividade de escrita.

Palavras-Chave: Psicolinguística , TDAH, Língua Inglesa .

Link do pitch: <https://youtu.be/TQTWJQO0bWU>